



A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Victor Queiroga Fechine ¹

Alice Benini ²

Jézili Dias de Geus ³

Esse trabalho tem como objetivo elucidar por meio das experiências no ponto de vista do residente, participante do programa Residência Pedagógica ofertado como projeto no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus Ponta Grossa, como um dos momentos de imersão do acadêmico em sala de aula, onde são colocados em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e demonstrar diferentes formas didáticas referentes ao ensino de Ciências e Biologia. Neste relato serão discutidas as práticas dos residentes na disciplina de Biologia nas turmas de 3º ano e Biotecnologia no 2º ano do Ensino Médio em desenvolvimento na Escola Estadual Cívico-Militar Professor Colares na cidade de Ponta Grossa no estado do Paraná.

A residência em Ciências Biológicas está relacionada às experiências do processo de formação inicial para o professor de Biologia com a obtenção de aprendizagens significativas no processo de prática docente nas aulas de regência. Citado por Gatti (2013, p. 43) que explica que os professores desenvolvem sua condição de profissionais tanto pela sua formação básica na graduação, como por suas experiências com a prática docente, iniciada na graduação e concretizada no trabalho das redes de ensino.

O Programa da Residência Pedagógica propicia o amadurecimento em relação à postura do profissional de professor de Biologia, relacionando por meio do convívio dentro de sala de aula, comunidade escolar e delineamento das aulas referenciando na organização de materiais para as aulas ministradas. E finalizando com as considerações finais com uma breve reflexão sobre como trabalhar com o ensino é gratificante e desafiador, trazendo uma breve análise sobre a forma como é possível reunir o que é aprendido nas disciplinas de formação de

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Câmpus Ponta Grossa, victorqueiroga@alunos.utfpr.edu.br.

² Professora Preceptora no Colégio Estadual Cívico-Militar Professor Colares, docente da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, estado do Paraná - SEED PR, alicebenini@gmail.com.

³ Professora Orientadora. Docente na Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná- UTFPR, Câmpus Ponta Grossa, diasi@utfpr.edu.br.



professores na universidade e a prática da experiência docente quando finalmente o residente é inserido em sala de aula.

A importância da disciplina de Biologia tem para a atualidade dos alunos é descrita pelo Sobrinho (2009, p. 12) em que os assuntos relacionados a biologia são de grande relevância para a compreensão de fenômenos e suas correlações, pois promovem uma melhoria na qualidade de vida, uma saudável relação com o meio ambiente e condições de um pleno exercício de cidadania. Visando assim, o aluno é inserido na atualidade e como a partir disso observarem de outro ângulo por meio das interdisciplinaridades e entender os fenômenos a partir das desconstruções de conceitos próprios.

Dentre muitos fatores associados à melhoria na qualidade de ensino de biologia e ciências, está a formação específica de professores nas suas mais diversas áreas, sendo mais específico neste relatório a área das biológicas. Buscando-se formar profissional reflexivo a respeito da postura profissional, ética e cidadã, com comprometimento com as demandas atuais no campo do ensino e no campo científico, além de aprimoramentos de práticas mediante e possibilidades que o espaço tem a oferecer ao professor em formação inicial.

Enquanto metodologia, o trabalho a ser apresentado tem como intuito o relato de experiência que o discente do curso de Licenciatura Ciências Biológicas obteve ao ser incluído no programa Residência Pedagógica. Este programa é oferecido para os alunos da licenciatura através de uma parceria da CAPES com a instituição em propósito de aperfeiçoamento na formação prática de licenciado.

Nesse sentido, o relato será realizado através de experiências cotidianas dentro do campo educacional sendo a relação com os alunos e o corpo docente, a influência que o programa ocasionou ao período de formação, e sobretudo, as dificuldades enfrentadas pelos discentes, professores, e pela instituição nos desafios e enfrentamentos a um novo modelo de ensino, principalmente ao Novo Ensino Médio. Assim, o relato será desenvolvido a partir de uma pesquisa qualitativa do cenário escolar.

Para elaboração deste, tomou-se como base de conhecimento de referencial teórico três trabalhos, sendo o principal o educador e filósofo Paulo Freire (1921), utilizando pontos do livro: Pedagogia da autonomia: saberes à prática. O segundo de Raimundo de Sousa Sobrinho (2009) A importância do ensino da biologia para o cotidiano, e o terceiro de Antoni Zabala (1998) A prática educativa: como ensinar, pois os seguintes trabalhos orientaram questões educacionais da importância de se lecionar em relações com problemas desafiadores e estimular no processo da figura do professor sendo essencial para a educação.

Diante disso, o programa ingressado pelo residente, iniciado desde outubro de 2022 e em processo de continuação até o momento, na Escola Estadual Cívico-Militar Professor Colares localizado em Ponta Grossa no estado do Paraná. Neste, há turmas de educação básica de Ensino Médio, sendo ofertados no turno diurno, e Ensino Fundamental, ofertado no turno vespertino.

Durante o projeto foram realizadas observações e regências nas turmas de 3º ano e 2º ano do Ensino Médio e as regências foram perceptivas a importância de falar com clareza conceitos importantes de Biologia e Biotecnologia, repetir diversas vezes que fossem necessárias, sempre anotando no quadro negro a matéria. É de suma importância as anotações dos alunos em seus cadernos e sempre relatar acontecimentos do dia a dia para trazer as curiosidades e trazer o aluno para as explicações. Pode-se perceber a enorme diferença entre as turmas, a diferença entre os alunos, a importância de estudar para se desdobrar em quantas partes forem necessárias para atender a demanda de cada um deles.

As regências apresentam momentos desafiadores como os atos de indisciplina nas turmas, que com muita paciência e educação, as intervenções muitas vezes de maneira calma tem como recuperar o domínio da aula. Estes momentos são de reflexão sobre como as ações docentes precisam ser muito bem pensadas e tratadas com sensibilidade, visto que, cada aluno é dotado de uma necessidade específica. “Exatamente por não estar acostumado a buscar, a pensar, a interpretar questões e dar significado, o aluno aceita essas informações sem questioná-las e mesmo que tais conhecimentos o beneficiem, não consegue utilizá-los” (SOBRINHO, 2009, p.16).

Os alunos aceitam informações ditas diariamente em que muitas vezes não apresentam uma referência para questionar, sendo importante os ensinamentos na educação básica para se relacionar com o corpo docente. Porém é um desafio para os docentes pela falta de interesse dos alunos e enfoque nos usos dos eletrônicos, telefones celulares, e utilização de redes sociais durante a aula. Afinal, é uma fase de grandes transformações, não só corporais, mas também emocionais, um momento de grandes e importantes descobertas (VIEIRA, 2010, p. 96). A partir destas dificuldades foi deparado com situações em que o residente estudou e planejou diversas aulas de uma forma que seriam aulas gratificantes, porém com estes desafios foram aulas que não foram tão boas quanto imaginava.

“Ensinar inexistente sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar. Foi assim, socialmente aprendendo, que ao longo dos tempos mulheres e homens perceberam que era possível – depois, preciso – trabalhar maneiras, caminhos, métodos de

ensinar. Aprender precedeu ensinar ou, em outras palavras, ensinar se diluía na experiência realmente fundante de aprender” (FREIRE, 1996, p.13).

O processo de educação é formado pelos discentes e docentes, sendo importante a troca de experiências e conhecimentos. Nesse sentido, a residência pedagógica contribui no processo de formação prática dos licenciandos em diversas áreas educacionais, quanto a estes desafios de falta de interesse, estimulado pela procura de diversidades de didáticas para estimular o interesse pela procura do conhecimento, quanto o desdobramento pelas práticas realizadas no Novo Ensino Médio por conta do itinerário formativo de Biotecnologia.

“Ao final da escolarização, sem dúvida, teremos que falar de resultados, de competências, de objetivos alcançados, mas ao longo do ensino nossa obrigação profissional consiste em incentivar, animar e potencializar a auto-estima, estimular a aprender cada dia mais” (ZABALA, 1998, p. 213).

Mesmo com situações desafiadoras no processo de ensino, é importante lembrar o papel do profissional da educação em relação ao corpo discente já que no final da escolarização o aluno terá competências, habilidades e objetivos que pelo processo de aprendizagem por meio de incentivos e potencialização os alunos conseguirão chegar ao que desejam. Porém, não são apenas os alunos que obtiveram resultados, temos que lembrar que nós professores adquirimos competências e resultados a partir da aprendizagem já que os conhecimentos durante a educação está na relação de docentes e discentes.

Desse modo o programa Residência Pedagógica juntamente com a Escola Estadual Cívico Militar Professor Colares possibilitou entender e colocar em prática não somente o ensino em si, mas também a postura do professor perante a sala de aula, contato com os funcionários da escola, direção e equipe pedagógica trazendo muita aprendizagem e amadurecimento. A participação até o momento, é de reflexão sobre a atuação do profissional professor de Biologia, como agente ativo e participante na vida dos alunos, de forma a levantar debates com muito bom senso. Relacionando o ensino de Biologia para o mais próximo do cotidiano de cada aluno e uma boa relação do aluno com a disciplina, reafirmando e concretizando que a educação é uma das principais formas de mudança social, política, cultural entre outras formas para a sociedade. O ato de educar é um processo constante na história de todas as sociedades, não é o mesmo em todos os tempos e lugares, e é, em sua essência, um processo social (DIAS, 2019, p. 449).

Por fim, a vivência em sala de aula é um importante instrumento norteador para o profissional em formação inicial, pois engloba os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, com a prática em sala de aula, sendo que, nas disciplinas de formação docente,

assimilamos a teoria, mas é na prática da experiência docente que vamos realmente aprender as técnicas e desenvolvimentos para ministrar aulas.

Palavras-chave: Biologia. Ciências. Formação inicial. Dificuldades.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), onde os autores são bolsistas no Programa de Residência Pedagógica na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Ponta Grossa. Ao apoio da diretoria e da equipe pedagógica do Colégio Estadual Cívico Militar Professor Colares.

REFERÊNCIAS

DIAS, É.; PINTO, F. C. F. Educação e sociedade. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, p. 449-454, 2019. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/MGwkqfpmJsgjDcWdqhZFks/>. Acesso em: 29 set. 2023.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática. **Paz e Terra**, 25 ed. São Paulo, 1996. Disponível em:
<https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2023.

GATTI, B. A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, p. 33-46, 2014. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76164>. Acesso em: 29 set. 2023.

SOBRINHO, R. S. A importância do ensino da biologia para o cotidiano. 2009. 40 f. **Monografia (Graduação)**, Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, Fortaleza, 2009. Disponível em:
https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/biologia/artigos/RAIMUNDO_DE_SOUSA_SOBRINHO.pdf. Acesso em: 9 ago. 2023.

VIEIRA, F. L. ; SILVA, G. M. ; ALVES, E. D. L. ; PERES, J. P. S. Causas do desinteresse e desmotivação dos alunos nas aulas de Biologia. **Universitas Humanas**, Brasília, 2010, p. 95-109, jan./dez. 2010. Disponível em:
<https://www.cienciasaude.uniceub.br/universitashumanas/article/view/1061>. Acesso em: 29 set. 2023.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Artmed, p. 192-221, Porto Alegre, 1998. Disponível em:
<https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves/noticias/vem-ai-o-iii-ifmg-debate/zabala-a-pratica-educativa.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2023.